

APLICAÇÃO DA AGENDA ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL PÚBLICA NA AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO IFTO – CAMPUS DIANÓPOLIS

Amanda S. Costa¹, Eduardo C. Dias², Carlene S. Diniz³, Raphaela J. Sousa⁴ Pâmella A. Barbosa⁵

¹Amanda Costa de Souza, Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, costaamandas@outlook.com

²Dr. Eduardo Carvalho Dias, Prof. EBTT – IFTO – Campus Dianópolis, eduardo.dias@ifto.edu.br

³Carlene Soares Diniz, Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, carlenerio@gmail.com

⁴Raphaela Jácomo de Sousa, Aluna do Curso Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, rjacomo28@gmail.com

⁵Pâmella Alves Barbosa, Aluna do Curso Engenharia Agrônômica, IFTO Campus Dianópolis, pamellaalvesbarbosa@gmail.com

Resumo: O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos aspectos e impactos ambientais verificados no Campus de Dianópolis do Instituto Federal do Tocantins, através da aplicação de um check-list baseado nas orientações da Agenda Administração Ambiental Pública, visando a situação atual nas dimensões em que foram analisadas. O check-list foi aplicado aos alunos de oitavo período do Curso de Engenharia Agrônômica na turma de Avaliação de Impactos Ambientais. Esta análise foi realizada no eixo temático voltado para a qualidade de vida no ambiente de trabalho e na gestão adequada de resíduos gerados. Através do levantamento das informações, estas podem ser utilizadas como uma ferramenta na construção de um sistema de gestão ambiental a ser empregado na Instituição. A partir dos tópicos da análise realizada foi possível verificar a necessidade da formação de uma comissão para prevenção de acidentes e um grupo especializado de apoio a neuroses, bem como um programa de saúde ocupacional; entretanto foi observado que os ambientes de trabalho apresentam-se adequados, em relação ao eixo voltado para uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em relação a destinação dos resíduos gerados foi verificado que o Campus não possui uma comissão destinada para a realização da coleta seletiva solidária, e que também que não há destinação adequada dos resíduos perigosos. Portanto neste sentido a importância de se verificar as necessidades e considerações a serem observadas pelos gestores através de uma análise das observações apresentadas pela comunidade acadêmica nos processos decisórios e na definição de um sistema de gestão ambiental a ser desenvolvido para a Instituição.

Palavras-chave: qualidade de vida no trabalho, gestão de resíduos, coleta seletiva solidária

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as empresas públicas necessitam adequar-se às necessidades ambientais para a sua implementação e funcionamento no que depende da definição de estratégias, ações, investimentos e providências institucionais, com objetivo de garantir a qualidade ambiental, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável (COGO, 2011). As instituições de Ensino, começaram a ser cobradas em termos da sua responsabilidade ambiental e social, bem como no gerenciamento dos resíduos sólidos, no desenvolvimento de programas de reciclagem, no destino correto dos resíduos líquidos gerados nos laboratórios e no controle do consumo de água e energia (GOMES, 2010).

A preocupação com as questões ambientais está crescendo com a necessidade de uma gestão ambiental mais aplicada, promovendo uma redução de custos, possibilitando uma adequação aos padrões ideais de consumo, reduzindo os impactos negativos causados pelas atividades operacionais e administrativas, considerando o descarte adequado dos resíduos gerados, permitindo assim a melhoria na qualidade de vida das pessoas no ambiente de trabalho.

A ISO 14001:2004 define aspecto ambiental como elemento das atividades de produtos ou

serviços em uma organização que pode interagir com o meio ambiente. O impacto ambiental é definido pela mesma norma como qualquer modificação no meio ambiente adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em partes, dos aspectos ambientais da organização (ABNT, 2004).

A Agenda Administração Ambiental Pública tem como princípio a inserção dos critérios ambientais, que vão desde uma mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo, até uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados, tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho (VEIGA, 2016).

A sustentabilidade e a educação ambiental estão presentes no cotidiano da comunidade acadêmica. Dessa forma, ações podem ser desenvolvidas no âmbito escolar para a conscientização das pessoas no desenvolvimento de atividades técnicas na área de gestão ambiental com a possibilidade de minimizar os impactos na área do Campus e melhorar a qualidade de vida de uma forma geral.

O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos aspectos e impactos ambientais presentes no Campus Dianópolis do Instituto Federal do Tocantins, através da aplicação de um check-list baseado nas orientações da Agenda Administração Ambiental Pública, no direcionamento dos eixos propostos para a qualidade de vida no ambiente de trabalho e na gestão adequada dos resíduos gerados, na percepção de parte da comunidade acadêmica para as dimensões em que foram analisadas.

2 METODOLOGIA

Neste trabalho foi utilizado o check-list adaptado de Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) em que foi desenvolvido de acordo com (VEIGA, 2016) os eixos temáticos das dimensões presentes na cartilha da Agenda Administração Ambiental Pública. Possui caráter exploratório, o qual evidencia a partir do Manual da Agenda Ambiental – Cartilha A3P, as necessidades e considerações a serem observadas pelos gestores nos processos decisórios e na gestão ambiental.

No desenvolvimento deste trabalho foi aplicado um questionário para os alunos do oitavo período do Curso Superior de Engenharia Agrônômica do IFTO – Campus Dianópolis, que cursaram a disciplina de Avaliação de Impacto Ambiental junto a Instituição de Ensino, verificando se a Instituição atende ou não os objetivos e critérios definidos da A3P e assim, identificando os critérios relacionados ao eixo do uso racional dos bens públicos dentro da empresa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da aplicação do check-list baseado nos eixos temáticos da A3P pode ser identificada a situação ambiental da instituição para o direcionamento nas carências ambientais da instituição e no desenvolvimento de ações que visam a gestão adequada dos resíduos sólidos gerados e a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

De acordo com a Figura 1, alguns pontos foram utilizados da avaliação realizada, determinando que a Instituição não possui uma comissão interna de prevenção de acidentes e um grupo especializado de apoio a neuroses, bem como um programa de saúde ocupacional, sob o ponto de vista dos entrevistados, mais foi verificado que os ambientes de trabalho apresentam-se na maioria salubres para realização das atividades laborais.

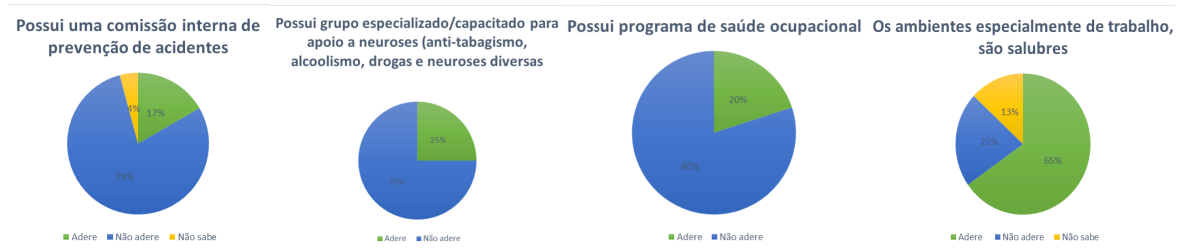


Figura 1 – Tópicos do eixo temático voltado para qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Segundo o check-list, parte do incentivo social voltado para a questão da qualidade de vida e ambiente do trabalho não está integralmente realizado de acordo com os padrões do eixo da Agenda Administração Ambiental Pública, tendo em vista que as condições do meio ambiente é de fundamental importância para qualidade de vida das pessoas para o desenvolvimento sustentável. A partir da adoção de uma política ambiental que estabeleça uma maior preocupação com o meio ambiente, buscando a realização de atividades que estabeleçam uma interligação das ações desenvolvidas relacionadas com as questões ambientais, é possível adotar a integração do trabalho com a qualidade de vida das pessoas envolvidas no processo de um sistema de gestão ambiental.

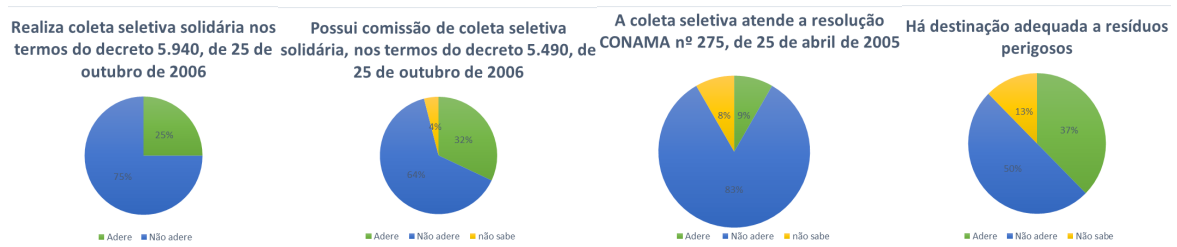


Figura 2: Tópicos do eixo temático voltado para a gestão dos resíduos gerados

O principal intuito da saúde ocupacional é para a prevenção de doenças e demais problemas que possam ser originados no ambiente de trabalho. Seu objetivo está focado na qualidade de vida do trabalhador, oferecendo para as pessoas o bem-estar físico e emocional, em um ambiente de trabalho propício, conforme apresentado na Figura 1. Dessa forma, previne-se contra riscos e problemas em que o trabalhador venha a enfrentar por conta do ambiente físico/ambiental em que realiza suas atividades. É por meio da saúde ocupacional que os indivíduos podem realizar suas atividades em um ambiente de trabalho com maior tranquilidade, relaxamento e garantia de bem-estar social.

Na Figura 2, verifica-se perante a observação dos alunos, que o Campus não possui uma comissão voltada para a realização de uma coleta seletiva solidária, portanto não atende a resolução do CONAMA nº 275 de 25 de abril de 2005. Entretanto metade do público entrevistado considera que não há destinação adequada dos resíduos perigosos.

A partir de um mecanismo que possa disciplinar e orientar estratégias, responsabilidades e arranjos institucionais para uma adequada coleta e destinação final de resíduos de forma ambientalmente correta, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral, a saúde pública, e a mitigação de emissão de gases de efeito estufa, espera-se a diminuição e eliminação de riscos de contaminação hídrica e do solo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vantagens ambientais, econômicas e sociais na implementação de um sistema de gestão ambiental eficiente a partir do controle e organização dos procedimentos a serem recomendados, além da identificação e definição de metas e melhorias que podem ser empregadas em uma instituição pública, através da formação de uma Comissão multidisciplinar da comunidade acadêmica. Atualmente não está sendo realizada no Campus a coleta seletiva de forma adequada e a destinação adequada dos resíduos gerados. Portanto um programa de conscientização ambiental desenvolvido de forma constante, possibilitará uma melhoria da qualidade de vida no local de trabalho através de ações que possam disciplinar e orientar estratégias, responsabilidades e arranjos institucionais para um resultado mais efetivo no funcionamento de um sistema de gestão ambiental.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistema de Gestão Ambiental: requisitos com orientações para uso - NBR ISO 14001. Rio de Janeiro, 2004.

COGO, G. A. R.; OLIVEIRA, I. L.; TESSER, D. P. **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – Um Instrumento a favor da Sustentabilidade na Administração Pública.** http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2012_TN_STO_167_969_20065.pdf. Acesso: abril 2016.

FREITAS, C. L; BORGERT, A; PFITSCHER, E. D. **Agenda Ambiental na Administração Pública: Uma análise da Aderência de uma IFES as diretrizes propostas pela A3P.** Florianópolis, 16p.

GOMES, L. P. **A Gestão de resíduos na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) atendendo a requisitos da ISO 14001:2004.** In: Suzana Maria De Conto. (Org.). *Gestão de Resíduos em universidades.* 1ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

VEIGA, F. G. **Avaliação dos aspectos e impactos ambientais da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Londrina,** 2016. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curs (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2016.